



QUALIS
A2



**ALTERAÇÕES OROFACIAIS NA SAÚDE BUCAL INFANTIL
ASSOCIADAS AO USO PROLONGADO DE CHUPETA E MAMADEIRA:
REVISÃO DE LITERATURA¹**

**OROFACIAL CHANGES IN CHILDREN'S ORAL HEALTH ASSOCIATED
WITH PROLONGED PACIFIER AND BOTTLE USE: A LITERATURE
REVIEW**

Rafaela Privino AFONSO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dra.afonsorafaela@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-1807-9385>

Eduardo Gouveia de CARVALHO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: eduardogouveiardi@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Eduardo Pereira ARRUDA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dr.arrudaeduardo@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-1156-1444>

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: alyssa.barbosa@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

RESUMO

Introdução: O uso prolongado de bicos artificiais, como chupeta e mamadeira, está frequentemente associado a alterações no desenvolvimento infantil. A infância é uma fase crítica de crescimento, e a introdução precoce ou a manutenção desses hábitos podem interferir negativamente no correto desenvolvimento das estruturas da face e nas funções vitais da criança. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, as consequências orofaciais decorrentes do uso prolongado de chupeta e mamadeira em crianças, enfatizando suas repercussões no desenvolvimento craniofacial e funcional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores: "Aleitamento Materno", "Ausência de

¹ COMO CITAR: (ABNT): AFONSO, R. P.; CARVALHO, E. G.; ARRUDA, E. P.; RODRIGUES, A. B. M. B. Alterações Orofaciais na Saúde Bucal Infantil Associadas ao uso Prolongado de Chupeta e Mamadeira: Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 02. Págs. 203-215. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

aleitamento materno", "Mamadeira", "Chupeta" e "Uso de mamadeira e Chupeta longo prazo". Os dados foram analisados e sintetizados de forma qualitativa. **Revisão de Literatura:** Os estudos demonstraram que a remoção precoce da chupeta e da mamadeira é eficaz na correção de más oclusões, como a mordida aberta. Além disso, a implementação de programas educativos direcionados aos pais e responsáveis mostrou-se uma estratégia de intervenção crucial para a prevenção e interceptação precoce dessas alterações bucais. **Conclusão:** O estudo ressalta a clara correlação entre o uso prolongado de bicos artificiais e o surgimento de alterações no sistema estomatognático. Essas repercussões manifestam-se tanto a nível oclusal, com o desenvolvimento de maloclusões, quanto em prejuízos nas funções de respiração, fala e deglutição, reforçando a necessidade de ações preventivas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Chupetas. Mamadeiras. Maloclusões

ABSTRACT

Introduction: The prolonged use of artificial nipples, such as pacifiers and baby bottles, is frequently associated with changes in child development. Childhood is a critical phase of growth, and the early introduction or maintenance of these habits can negatively interfere with the correct development of facial structures and vital functions in children. **Objective:** To analyze, through a literature review, the orofacial consequences resulting from the prolonged use of pacifiers and baby bottles in children, emphasizing their repercussions on craniofacial and functional development. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted by searching for scientific articles in the SciELO and Google Scholar databases. The descriptors used were: "Breastfeeding", "Absence of breastfeeding", "Bottle feeding", "Pacifiers", and "Long-term bottle and pacifier use". The data were analyzed and synthesized qualitatively. **Literature Review:** The studies demonstrated that the early removal of pacifiers and baby bottles is effective in correcting malocclusions, such as open bite. Furthermore, the implementation of educational programs aimed at parents and caregivers proved to be a crucial intervention strategy for the prevention and early interception of these oral alterations. **Conclusion:** The study highlights a clear correlation between the prolonged use of artificial nipples and the emergence of alterations in the stomatognathic system. These repercussions manifest both at the occlusal level, with the development of malocclusions, and in impairments of breathing, speech, and swallowing functions, reinforcing the need for preventive actions.

Keywords: Breast Feeding. Pacifiers. Bottle Feeding. Malocclusion.

INTRODUÇÃO

Os hábitos orais influenciam no desenvolvimento adequado. Os hábitos podem afetar as estruturas e as funções orofaciais além de ter um papel determinante no desenvolvimento das relações oclusais (Pizzol, 2012).

Assim a maior prevalência de maloclusão com comprometimentos na saúde bucal infantil, apresenta trespasse horizontal e vertical, espaçamento dos dentes, apinhamento, mordida cruzada anterior, mordida cruzada posterior unilateral e bilateral (Cronemberger, 2023).

Variadas causas cooperam no desenvolvimento de hábitos bucais nocivos, sendo que a continuidade do ato de sucção até dois anos o impacto passa ser reversível; após 03 anos as alterações tendem a se tornar permanentes, pode estar relacionada a aspectos de ordem psicológica, sofrimento, cultural vício e ambiental ou alimentar. Grande parte, são decorrentes de hábitos não nutritivos, como o uso prolongado de chupetas e mamadeiras (Fonseca, 2023).

A falta de conhecimento sobre os impactos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras ainda é uma realidade entre muitos pais e cuidadores. Muitas vezes, esses hábitos são vistos apenas como formas de conforto para a criança, sem a percepção de que podem gerar consequências significativas no desenvolvimento craniofacial, como más oclusões, alterações funcionais e problemas respiratórios. A ausência de informações claras e acessíveis contribui para a manutenção desses costumes por períodos além do recomendado, reforçando a necessidade de ações educativas voltadas à população e da atuação preventiva de profissionais da saúde (Cronemberger, 2023).

A prevenção e o manejo dos hábitos orais nocivos na infância dependem de ações integradas que envolvem família, escola e profissionais de saúde, psicólogos e nutricionistas. Conscientizar os pais sobre os riscos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras, o incentivo ao aleitamento materno e o acompanhamento odontológico desde cedo são fundamentais para evitar más oclusões e alterações funcionais. Métodos educativos e campanhas como pré-natal, que esclarecem e contribuem para gerar conhecimento, favorecendo o desenvolvimento orofacial adequado e promovendo saúde bucal infantil de forma duradoura (Torres, 2023).

OBJETIVO

Objetivo Geral

Analisar, por meio de revisão de literatura, as consequências ortodônticas decorrentes do uso prolongado de chupeta e mamadeira em crianças, enfatizando suas repercussões no desenvolvimento craniofacial e funcional.

Objetivos Específicos

Descrever os principais tipos de maloclusões e alterações orofaciais associadas ao uso prolongado de chupeta e mamadeira.

Identificar, na literatura científica, os fatores relacionados à duração e à intensidade do hábito do uso de mamadeiras e chupetas e sua influência nas alterações ortodônticas.

Discutir as estratégias preventivas, de orientações as gestantes, aos pais o desmame gentil e o tratamento certo.

METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, gerando análise e sintetização de evidências científicas teóricas compreendendo o tema: Alterações orofaciais na saúde bucal infantil associadas ao uso prolongado de chupeta e mamadeira.

As seguintes etapas apresentadas para a construção dessa revisão de literatura foram: identificação do tema; coletas baseadas em dados virtuais; estabelecendo critérios de inclusão e exclusão para selecionar os artigos.

Durante a etapa de escolha dos estudos, foi feita uma primeira análise dos títulos e resumos para excluir aqueles que não cumpriam os critérios definidos. Posteriormente, foi feita uma avaliação minuciosa dos textos completos dos artigos selecionados. A inclusão de dados aconteceu por meio da coleta de informações sobre autores, ano de publicação, intervenções educativas e resultados encontrados.

O critério de inclusão dos estudos publicados entre os anos de 2020 a 2024, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Os quais foram selecionados estudos primários, sendo eles; ensaios clínicos, estudos de prevalência, relatos de casos e caso-controle, e, estudos secundários; revisão sistemática, metanálises e guias de prática clínica.

Foram buscados artigos para essa revisão de literatura na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando descritores “aleitamento Materno”, “Mamadeira”, “Chupeta”.

REVISÃO DE LITERATURA

Aleitamento Materno

Do ponto de vista ortodôntico, a prevenção da maloclusão começa nos primeiros meses de vida, sendo a amamentação um protetor significativo. O ato de amamentar é uma ação indispensável, estabelecendo uma alimentação mais completa e segura para a vida e a saúde do ser humano. A amamentação é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde como exclusividade até os seis meses de idade. É benéfico e de extrema importância para o bebê, com uma composição bioquímica única e completa em minerais, nutrientes, lactose, lipídios e elementos imunológicos (Fonseca, 2023).

O aleitamento materno além desses benefícios, exerce também um papel crucial no desenvolvimento cerebral e nas habilidades orais. Além de ser um estreitamento dos laços entre a mãe e o bebê, o período de lactância, na relação entre a sensação tátil da língua, juntamente com os lábios e os músculos em contato direto com a auréola são essenciais para desencadear reflexos que passam a ser voluntário, facilitando o processo de maturação neuro motora preparando o controle dos músculos da mastigação e deglutição facilitando para uma futura transição alimentar (Brasil, M. S, 2024).

Estudos indicam que o ato de sugar o leite materno ultrapassa a nutrição do recém-nascido, contribuindo para a harmonização da função dos músculos responsáveis pela mastigação e pela deglutição. O esforço conjunto desse grupamento muscular estimulado durante a sucção impõe impacto direto no desenvolvimento adequado do aparelho respiratório, auxiliando no posicionamento correto da língua, da maxila, da mandíbula, dos dentes e no fortalecimento da musculatura oral (Moreira, 2024)

Evidências científicas apontam que há não efetivação de um aleitamento materno adequado nos primeiros seis meses resultam, não apenas no âmbito nutricional, mas também no sistema estomatognático, nos fatores de desenvolvimento musculares, psicossociais e nas maloclusões.

O Uso de Mamadeira

A sucção não nutritiva é relacionada ao tempo de redução amamentação e à introdução precoce de alimentos artificiais antes dos seis meses de vida. Porém o bebê quando usa a mamadeira para se alimentar, o mesmo se sente saciado com menor esforço, pois sai mais leite da mamadeira do que do seio materno. Sendo que, não se faz um adequado estímulo da musculatura orofacial, afetando o sistema estomatognático (Oliveira, 2020).

É necessário acentuar que o uso de mamadeiras pode impactar níveis o desenvolvimento craniofacial, causando más oclusões, como mordida cruzada posterior. A mudança correta para uma alimentação sólida deve ser promovida, com intuito na redução do uso de mamadeiras, objetivando evitar complicações dentárias pois, ao ser amamentada no seio materno, a criança faz o padrão adequado de respiração e postura correta da língua, além de estimular os músculos envolvidos na amamentação, elevando os tônus e realizando um correto desenvolvimento para futuramente exercer a função de mastigação (Silva, 2023).

Crianças que recebem alimentos através de mamadeiras, apresenta uma tendência em colocar o dedo na boca e, como o bico da mamadeira permite maior fluxo de saída do leite, é nesse exato momento que a ausência do esforço mastigatório, se torna um hábito de prejuízos futuros. Essa é a combinação da ausência de aleitamento materno como uso precoce ou frequente de mamadeiras. A orientação quanto ao uso da mamadeira é até 01 ano, não podendo ultrapassar de 02 anos, para não ocorrer a problemática das crianças passando a ter alterações de maloclusão, na dentição decídua, no desenvolvimento craniofacial e nos músculos da mastigação relacionados às mamadeiras com seu uso desde bebê (Gomes, 2021).

Portanto, é preciso compreender que além da questão estética, prejudica a inserção da criança no meio social durante o período escolar, onde as alterações bucais ocorridas pelo uso de mamadeira com o uso prolongado podem gerar deformidades nas arcadas dentárias que irão prejudicar as funções de fonação, deglutição e mastigação, além da chance de provocarem dores causadas pela oclusão deficiente ou disfunção temporomandibular. Juntamente com as alterações estruturais, a mamadeira atrapalha o ato de sucção do bebê. Normalmente as mamadeiras têm um furo grande, passando uma quantidade excessiva de líquido (Souza, 2023).

Uso da Chupeta e as Deformidades das Estruturas Orofaciais

O processo de sucção está intimamente ligado a criança desde a vida uterina, proporcionando um desenvolvimento dos maxilares e estruturas estomatognáticas normais. A sucção de chupeta, pode acarretar uma dependência emocional e com isso prolongar o uso, tanto no decorrer do dia quanto ao passar dos anos, justamente por causa dos comportamentos reconfortantes que esse hábito de sucção não nutritivo proporciona (Marcantonio, C. C., 2021).

De acordo com a Associação Americana de Odontopediatria, no ano de 2022, os hábitos de sucção com chupetas devem ser interrompidos até os dois anos de idade (Moreira,2024).

Essas práticas não nutritivas mantidas por longos períodos proporcionam bem-estar e segurança, porém, representando uma problemática para a oclusão e todo o sistema estomatognático. As baixas taxas de aleitamento materno são fatores determinantes para o desenvolvimento de maloclusões entre maxila e mandíbula. Assim, a motricidade orofacial é beneficiada por meio do aleitamento materno pois envolve diversos músculos. Trabalhos científicos mostram a necessidade de realizar medidas preventivas para a diminuição de maloclusões devido a incorporação de práticas deletérias prejudiciais, esclarecendo as orientações sobre as consequências que esses hábitos podem gerar e a importância da interrupção precoce (Maltarollo TH,2021).

Contudo, a persistência do hábito após 3 anos de idade da criança eleva a predominância ao nível de apresentar maloclusão. E as alterações comuns entre as crianças usuárias de chupetas são as mordidas abertas anteriores e mordidas cruzadas posteriores. A presença de alterações oclusais está na dependência de alguns fatores como duração, frequência e intensidade do uso da mesma. Identifica-se que a maloclusão está relacionada ao uso de chupeta, gerando uma grande preocupação para os cirurgiões dentistas e profissionais da área da saúde (Moreira,2024).

A remoção do uso de chupetas convencionais e ortodônticas tem sido eficaz na correção de mordidas abertas. Os programas educativos com pais mostraram ser uma intervenção crucial na prevenção e correção de maloclusões.

RESULTADOS

Após a seleção dos estudos, foi realizada a identificação dos materiais encontrados com base em seus títulos, classificando de acordo com os descritores

utilizados e a estratégia de inclusão utilizada nas bases avaliadas. Para classificar a elegibilidade, os artigos foram lidos minuciosamente, observando os critérios como ano de publicação, objeto e natureza do estudo, síntese de cada pesquisa, além da tratativa ao tema e aos objetivos propostos neste trabalho.

As informações obtidas estão organizadas em uma tabela com os quinze artigos encontrados, atuais e que atendiam a temática, para facilitar a visualização e a compreensão dos dados. Com essas fontes selecionadas, foi possível construir a discussão e fundamentar as conclusões do presente estudo.

A partir da análise dos estudos incluídos, foi possível construir a tabela 1, abaixo, que detalha as suas principais características:

Tabela 1: Estudos incluídos segundo ano, títulos e resumo.

	AUTORES	TÍTULOS / ANO	RESUMO
1	Ahmed, S.; et al.	Psychosocial impact of prolonged non-nutritive sucking habits in children. International Journal of Paediatric Dentistry\2021.	Avalia a presença de hábitos de sucção não nutritiva e seus efeitos na oclusão da dentição decídua em crianças espanholas.
2	Brasil. Ministério da Saúde.	Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos \2024.	Este documento subsidia os profissionais no desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional em âmbito individual e coletivo no Sistema Único de Saúde (SUS) e em outros setores.
3	CronembergeR, Allana Ribeiro et al.	Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição decídua.2023.	Traz sobre os impactos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras no desenvolvimento da dentição infantil, destacando associações com maloclusões e alterações craniofaciais.
4	Fonseca A, Nascimento JR, Freitas LRS, Mendonça LFA, Barbosa JFA, João MMBP, et al.	Os hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento das más oclusões em crianças.2023.	Trata da relação dos hábitos deletérios com a má oclusão ocorre devido as alterações no padrão de crescimento morfológico fisiológico associado a danificação da oclusão.
5	Gomes, Gabriel Zingler.	Consequências dos hábitos orais deletérios na odontopediatria. 2021.	Relaciona os hábitos bucais deletérios e às principais consequências à cavidade oral do paciente infantil, com o intuito de evidenciar as consequências desses atos e o momento oportuno para interceptação.
6	Kanellopoulos, AK, Costello SE.	The effects of prolonged pacifier use on language development in infants and toddlers. Front Psychol. 2024.	Trata da relação potencial entre o uso de chupeta e o desenvolvimento da linguagem na primeira infância ainda é debatida no meio científico, provavelmente devido à complexidade do estudo do desenvolvimento infantil, fornece informações valiosas para pais, cuidadores e profissionais de saúde,

7	Kitagaito, K.; Pliska, B.; Park, J.; Noda, A.; Kawasaki, H.; et al.	Malocclusion in pediatric obstructive sleep apnea: a clinical cohort study. Journal of Dental Sleep Medicine, v. 10, n. 3, p. 1–7, 2023.	Descreve a prevalência de má oclusão em crianças de 2 a 10 anos de idade com apneia obstrutiva do sono (AOS) e avaliar a associação entre variáveis oclusais e AOS.
8	Marcantonio, C. C. Fabricio, E.M. Bernardino, L.P. Pessoa, M.N, Marcantonio.	Associação de condições socioeconômicas, saúde bucal, hábitos orais e má oclusão com o desempenho escolar de escolares de 5 anos.\2021.	Conceituam os problemas de origem dentária podem ocasionar um forte impacto em aspectos funcionais, emocionais e sociais das crianças, comprometendo-as em âmbito escolar, na aprendizagem e no seu desenvolvimento fisiológico.
9	Maltarollo TH, Risemberg RIS, Silva AC, Pedron IG, Shitsuka C.	Hábito deletério não nutritivo: sucção digital e a consequência mordida aberta. e-Acadêmica. 2021.	Avalia como o hábito oral deletério: sucção digital, interfere na normo oclusão, alterando as características funcionais dos tecidos duros e moles, interferindo no padrão normal de crescimento facial, ocasionando a mordida aberta.
10	Moreira, Luana Viviam; Silva, Thainara Caroline Jordão e; Lima, Laura Jordana; Santos; Soares, Maria Eliza da Consolação; Jorge, Maria Letícia Ramos; Fernandes, Isabella Barbosa.	Recomendações das Associações de Pediatria e Odontopediatria das Américas sobre o uso de chupeta. \2024.	Identifica e analisa as recomendações online de associações de Pediatria e Odontopediatria das Américas, em relação à sucção de chupeta.
11	Oliveira, Marieli Feijó de.	Consequências dos hábitos deletérios na oclusão dentária. 2020.	Realiza uma revisão de literatura sobre a relação entre sucção digital, respiração oral, amamentação natural e artificial e deglutição atípica na maloclusão dentária. O sistema estomatognático pode apresentar alterações de estrutura e função quando o paciente possui hábitos orais que se tornam deletérios, assim como a respiração oral. A maloclusão dentária está ligada à anormalidade da deglutição, causando, por exemplo, a mordida aberta anterior.
12	Silva, R. H. M., Ribeiro, M. L. C.	Desenvolvimento craniofacial e deformidades ósseas, associados a hábitos orais deletérios: uma revisão integrativa. 2023.	Evidencia-se que o aleitamento natural mantido pelo tempo recomendado está associado a não instalação de hábitos bucais viciosos. Dentre as maloclusões relatadas nos estudos, as mais prevalentes foram a presença de mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior.
13	Souza, E. E. A.	Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos e sua relação com hábitos deletérios. 2023.	Destaca que a má oclusão, pela sua elevada prevalência na população, é considerada atualmente um problema de saúde pública. Considera a associação entre hábitos bucais deletérios e más oclusões, o conhecimento da epidemiologia das alterações oclusais em crianças portadoras de sucção.

14	Torres, Silvério de Almeida Souza.	Experiência de cárie dentária: fatores associados aos seus determinantes proximais e distais. 2023.	Analisar os fatores associados à cárie dentária através de um questionamento em relação ao tratamento multidimensional da doença e verificar a condição da coroa em relação à experiência de cárie e a sua associação no impacto das atividades diárias de adultos brasileiros.
15	Traert, E., Marcos, V., Willig, D., & Traebert, J.	Prevalence of anterior open bite and associated factors in schoolchildren in a municipality of southern Brazil. 2021.	Estimar a prevalência e os fatores associados à mordida aberta anterior em crianças do primeiro ano escolar de um município do sul do Brasil.

Fonte: Autores.

Portanto os artigos utilizados nesta pesquisa apontados no quadro acima, traz a temática central da pesquisa enfatizando principalmente nos seus resumos, a percepção de que a remoção precoce do uso de chupetas e mamadeiras é eficaz na correção de mordidas abertas. Através de programas educativos para os pais como forma de intervenção crucial na prevenção e correção de maloclusões.

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo confirmam, sob a perspectiva clínica, ao iniciar pelo Guia Alimentar que recomenda que as crianças sejam amamentadas até dois anos de idade ou mais. E, enquanto a criança estiver em amamentação exclusiva, ou seja, até os meses de vida, nenhum outro tipo de alimento precisa ser oferecido: nem líquidos, como água, água de coco, chá, suco ou outros leites; nem qualquer outro alimento, como frutas, verduras, papinha e mingau.

Assim, Cronemberger (2024), descreve que os efeitos do uso prolongado da chupeta vão além dos aspectos biológicos, atingindo também dimensões psicossociais e cognitivas. Crianças com alterações orofaciais ou dificuldades na fala podem apresentar prejuízos na comunicação, nas interações sociais e até no rendimento escolar, o que reforça a necessidade de estratégias preventivas e de acompanhamento multiprofissional durante a infância.

Autoras, Silva e Ribeiro (2023), evidenciam em relação ao aleitamento natural realizado no tempo recomendado traz associações a não uso de hábitos bucais viciosos. Dentre as maloclusões relatadas em suas pesquisas, as mais prevalentes foram a presença de mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior.

Portanto não há divergências nos autores que nortearam esse estudo, eles estão correlacionados diante da temática e apontam malefícios do uso da mamadeira e da chupeta. Para tanto, os estudos precisam ser aprofundados para compreender os determinantes desses hábitos e fomentar meios preventivos mais eficientes na

infância, os profissionais da saúde e gestores necessitam de estratégias para prevenir e promover a saúde bucal infantil.

Os Estudos internacionais eles reforçam a associação entre respiração bucal e o desenvolvimento de maloclusões oriundas pelo o uso prologando de mamadeiras e chupetas, apontando impactos direto tanto na função respiratória quanto no crescimento craniofacial infantil.

De modo geral, os resultados indicam que, embora a chupeta possa oferecer conforto momentâneo nos primeiros anos de vida, seu uso prolongado representa um fator de risco significativo para o desenvolvimento orofacial e para a qualidade de vida da criança. Nesse contexto, a atuação preventiva e orientadora do cirurgião-dentista, associada ao envolvimento familiar, mostra-se fundamental para minimizar os impactos e promover um crescimento saudável e funcional.

CONCLUSÃO

Em todos os trabalhos analisados foi validado a percepção e a correlação entre o uso prologado de chupetas e mamadeiras com o surgimento de alterações no sistema estomatognático. Essas alterações podem ocorrer desde a nível oclusal, com o desenvolvimento de maloclusões, mas também podem levar a alterações na respiração, fala e deglutição.

É de consenso na literatura estudada que os benefícios do aleitamento materno, no impacto no crescimento e desenvolvimento craniofacial e na prevenção de maloclusões e hábitos deletérios. A amamentação natural desenvolve movimentos específicos da mandíbula, como protrusão e retrusão, que são importantes para o crescimento ósseo e muscular, prevenindo as maloclusões. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses mostrou-se um fator protetor relevante para a saúde bucal, associado à menor prevalência de hábitos de sucção não nutritiva e ao desenvolvimento equilibrado da oclusão dentária.

Mas, para evitar maloclusões dentárias em bebês que não são amamentados no peito, o hábito mais crítico que as mães precisam criar é o estímulo correto da musculatura facial por meio do uso planejado e seguro de bicos artificiais (mamadeiras e chupetas ortodônticas) e da introdução gradual de alimentos consistentes.

Assim a orientação sobre os efeitos adversos da utilização de chupetas e mamadeiras deve ser incorporada à rotina dos profissionais de saúde desde o pré-natal, juntamente com a ênfase na importância do aleitamento materno exclusivo. Para que essa abordagem seja eficaz, é imprescindível que os profissionais envolvidos

possuam capacitação adequada sobre as consequências do uso prolongado desses dispositivos e atuem de maneira integrada, favorecendo uma abordagem multiprofissional que contemple tanto a prevenção quanto o tratamento adequado ou o devido encaminhamento dos casos.

Ainda assim, destaca-se a importância da identificação precoce de hábitos deletérios e na implementação de estratégias educativas que promovam desenvolvimento orofacial saudável. Conclui-se que a conscientização e o acompanhamento profissional são fundamentais para prevenir alterações e melhorar a qualidade de vida das crianças.

REFERÊNCIAS

1. AHMED, S. *et al.* Psychosocial impact of prolonged non-nutritive sucking habits in children. **International Journal of Paediatric Dentistry**, [S. l.], v. 31, n. 4, p. 450–458, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/1365263x>. Acesso em: 25 fev. 2026.
2. AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY (AAPD). **Policy on Dietary Recommendations for Infants, Children, and Adolescents**. Chicago: AAPD, 2022.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.
4. CRONEMBERGER, A. R. *et al.* Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição decídua. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 1157-1166, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11690>. Acesso em: 25 fev. 2026.
5. FACIT. **Manual de normalização de TCC: graduação e pós-graduação em Odontologia**. Araguaína: Faculdade de Ciências do Tocantins, 2020.
6. FONSECA, A. *et al.* Os hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento das más oclusões em crianças. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 23, n. 7, p. e13486, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e13486.2023>. Acesso em: 26 fev. 2026.
7. GOMES, G. Z. **Consequências dos hábitos orais deletérios na odontopediatria**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UniGuairacá, Guarapuava, 2021.
8. KANELLOPOULOS, A. K.; COSTELLO, S. E. The effects of prolonged pacifier use on language development in infants and toddlers. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 15, 2024. DOI: 10.3389/fpsyg.2024.1332213. Acesso em: 26 fev. 2026.

9. KITAGAITO, K. *et al.* Malocclusion in pediatric obstructive sleep apnea: a clinical cohort study. **Journal of Dental Sleep Medicine**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 1–7, 2023. Disponível em: <https://aadsm.org/docs/JDSM.10.3.2023.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2026.
10. MALTAROLLO, T. H. *et al.* Hábito deletério não nutritivo: sucção digital e a consequência mordida aberta. **e-Acadêmica**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. e092358, 2021. DOI: <https://doi.org/10.52076/eacad-v2i3.58>. Acesso em: 1 mar. 2026.
11. MARCANTONIO, C. C. *et al.* Associação de condições socioeconômicas, saúde bucal, hábitos orais e má oclusão com o desempenho escolar de escolares de 5 anos. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 50, e20210054, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.20210054>. Acesso em: 26 fev. 2026.
12. MOREIRA, L. V. *et al.* Recomendações das Associações de Pediatria e Odontopediatria das Américas sobre o uso de chupeta. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v. 24, e230107, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/pboci.2024.035>. Acesso em: 1 mar. 2026.
13. OLIVEIRA, M. F. **Consequências dos hábitos deletérios na oclusão dentária**. 2020. Monografia (Especialização em Ortodontia) — Faculdade Sete Lagoas (FACSETE), Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://rdta.facsete.edu.br/monografia/items/show/4220>. Acesso em: 1 mar. 2026.
14. PIZZOL, K. E. D. C. *et al.* Hábitos de sucção não nutritiva e maloclusão: o que, quando e como intervir. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 41, n. 2, p. 141-152, 2012.
15. SILVA, R. H. M.; RIBEIRO, M. L. C. Desenvolvimento craniofacial e deformidades ósseas, associados a hábitos orais deletérios: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 4010-4027, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12114>. Acesso em: 1 mar. 2026.
16. SOUZA, E. E. A. **Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos e sua relação com hábitos deletérios**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, 2023. Disponível em: <http://www.sistemasfacenern.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2026.
17. TORRES, S. A. S. **Experiência de cárie dentária: fatores associados aos seus determinantes proximais e distais**. 2023. 65 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unimontes.br/handle/1/886>. Acesso em: 1 mar. 2026.
18. TRAEBERT, E. *et al.* Prevalence of anterior open bite and associated factors in schoolchildren in a municipality of southern Brazil. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 50, e20210034, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.03421>. Acesso em: 1 mar. 2026.